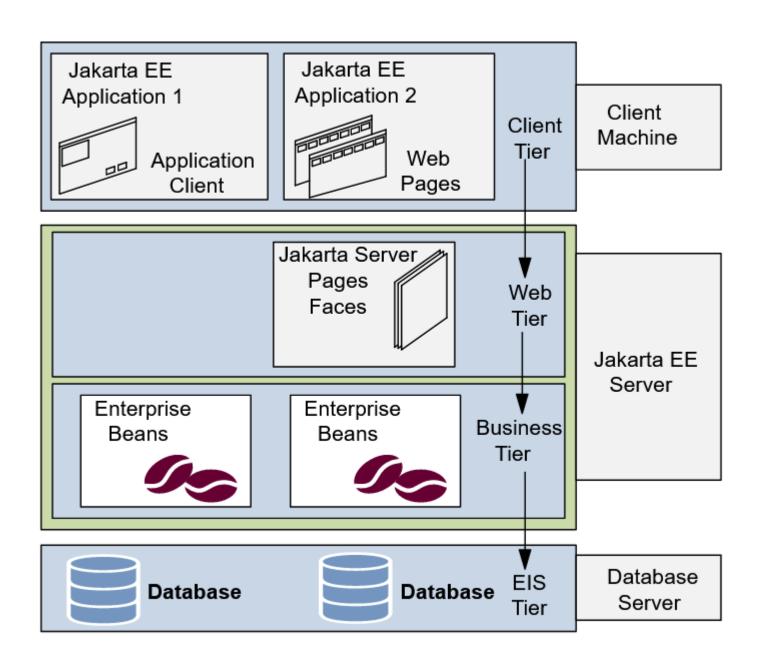
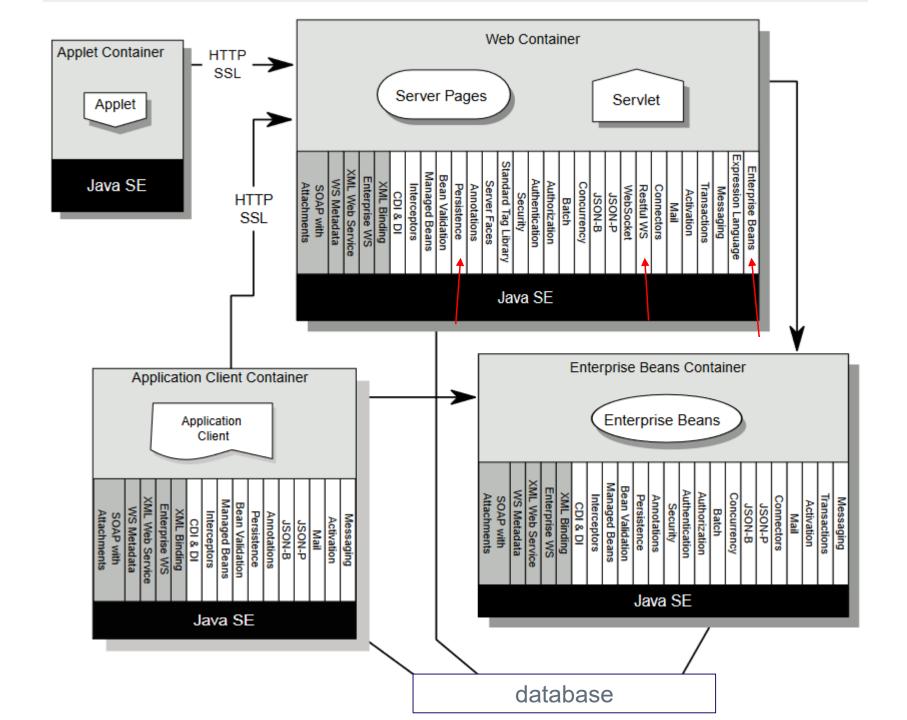
Especificação do JAVA EE (jakarta): https://jakarta.ee/specifications/

Eclipse Starter for Jakarta EE: https://start.jakarta.ee/

Java EE versus Spring:

https://anywhere.epam.com/business/spring-vs-java-ee





Enterprise Bean: Standard para definição de classes reutilizáveis

- ☐ Classe Java que:
 - ☐ tem todas as propriedades (atributos) privadas
 - ☐ métodos públicos (getters e setters) acedem às propriedades
 - ☐ tem um construtor sem parâmetros
 - ☐ implementa a interface Serializable

□ POJO (Plain Old Java Object) serializável.

Enterprise Beans (EB)

- Session Beans
 - Stateless
 - Stateful
 - Singleton
- Tipos de acesso a um Bean
- Message Driven Beans

Enterprise Beans

Conceito

■ Componente executado do lado do servidor que implementa a lógica da aplicação / negócio

- O Bean *container* oferece os serviços do sistema para:
 - Gestão de transações
 - Segurança
 - Concorrência
 - Escalabilidade

Enterprise Beans (EB)

■O código da aplicação deve poder executar em qualquer plataforma que cumpra as especificações Jakarta EE.

(e.g. GlassFish, Apache TomEE), etc. *)

* https://jakarta.ee/compatibility/

Tipos de Enterprise Beans

■Session Beans

- Implementam uma tarefa para a aplicação cliente.
- Opcionalmente podem implementar um Web service.

- Stateful
- Stateless
- Singleton

Tipos de EJB

Message-Driven Beans

- Atuam como *Listeners* para um determinado tipo de mensagens

(e.g. mensagens da Java Message Service API)

Acesso a session Beans (1)

■O cliente de um session Bean obtém a referência para uma instância do Bean por:

- Dependency injection (usando anotações da linguagem)
 ou
- JNDI (Java Naming and Directory Interface) lookup

O cliente tem acesso a um session Bean através dos métodos de uma interface (acesso remoto) ou através dos métodos públicos do Bean (acesso local).

Acesso a session Beans (1)

■ 3 tipos de acesso:

- Local
- Remoto
- Como web service

Acesso a session Beans (2)

•Local - contexto local (JVM) do servidor
@Local
public interface ExampleLocal { ... }

Remote – interface remota (dentro ou fora da JVM)
 @Remote

public interface ExampleRemote { ... }

Acesso a session Beans (2)

■ Web Service – serviço sobre HTTP

```
@WebService
public interface InterfaceName { ... }
```

Acesso a session Beans (3)

Abordagem clássica através do serviço JNDI:

Acesso a session Beans (3)

■Por dependency injection

@EJB

Example example

O habitual *lookup* pode ser substituído pela anotação @EJB em que o servidor JEE implicitamente "injecta" o código para obter o EJB referenciado.

Stateful Session Beans

Características

- Cada instância de um Stateful Bean está associada a um único cliente.
- O Bean mantém o estado de sessão (não partilhado) com um dado cliente (estado = valores das variáveis de instância)
- Permitem guardar informação do cliente entre múltiplas invocações
- Possuem um tempo de vida (configurável) até serem removidos

Stateless Session Beans

Características

Não mantêm informação especifica de um cliente;

O estado existe apenas durante a invocação de um método;

 O servidor gere uma pool de instâncias que servem pedidos de vários clientes;

• Interface pode ser exposta como web service;

Singleton Session Beans

Características

- Instanciado apenas uma vez, por aplicação
- Estado partilhado entre todos os clientes
- Estado preservado entre invocações
- Anotação @Startup indica que deve ser instanciado no arranque da aplicação

```
Exemplo:
    @Singleton
    public class CounterBean {
        private int hits = 1;
        // Increment and return the number of hits
        public int getHits() {
            return hits++;
        }
}
```

Message Driven Beans

Características

■Consiste num receptor assíncrono de mensagens Java

■Não mantém estado

■Um MDB pode processar mensagens de múltiplos clientes

Message Driven Beans

Características

O cliente n\u00e3o acede diretamente \u00e0 interface do MDB, usa um servi\u00e7o de mensagens, e.g.,

JMS – Java Messaging Service;

